terial, que lhe permitiu um estudo talvez sem paralelos entre nós, graças ao impressionante acêrvo de documentos e revelações, que vêm em geral corresponder aos estudos do interior e da influência dos sobrados na **Paisagem Brasileira do Século XIX**, tão bem procedidos por Gilberto Freire.

Revelações interessantes também, as que versam sôbre as relações políticas, como por exemplo, nas eleições de 1848, que permitiam ao eleitor votar até 7 vêzes no mesmo candidato... além dos votos fraudulentos, etc.

Não olvidou o autor, dentro da perspectiva de tempo em que se passa a sua narrativa, de lembrar traços de influenciação de fatôres, que atuaram sôbre a evolução, flutuação e progresso econômico da propriedade. Apesar de não ter descurado dêsse sincronismo da **parte** com o **todo**, poderia ter havido um estudo de maior integração (no sentido interpretativo) da história da comunidade na "cosmovisão" do Brasil oitocentista, num esquema interpretativo, como os nossos historiadores-sociólogos têm realizado. Mas, êsse cotêjo exigiria, evidentemente, um novo volume e acabaria por fugir à finalidade histórica e de documentário, que o autor imprimiu com tanto êxito a esta sua obra.

Louvamos êsse exaustivo trabalho de pesquisa do dr. Lycurgo dos Santos Filho, que reuniu ao imenso arquivo que compulsou e estudou, o depoimento dos remanescentes da estirpe retratada, além da visitação aos locais da história. Essas e outras muitas qualidades científicas do seu trabalho, confirmaram agora os elogios, que recebera por ocasião do lançamento de sua **História da Medicina no Brasil**.

JOSE' ROBERTO DO AMARAL LAPA

*
* *

ARDAO (Maria Júlia) e CASTELLANOS (Aurora Capillas). — "**Bibliografia de Artigas**". Comision Nacional Archivo Artigas, Tomo II. Primer premio en el concurso organizado por la Comision Nacional Archivo Artigas em 1946. Montevidéu. Impressora Uruguaya S. A. Juncal, 1511-1958. Publicação comemorativa do Centenário da morte de Artigas; Lei de 10 de agôsto de 1950. Brochura com 1004 páginas de texto.

E' uma excelente coletânea dos documentos relacionados direta ou indiretamente com as atos e com a personagem do General Don José Artigas.

Os documentos são citados primeiramente pelos seus títulos, ou na falta dêles pela denominação informativa dada pelas autoras, vindo logo em seguida a informação da sua origem, isto é, artigo de jornal, carta, revistas, livros, fichas, etc., e uma breve exposição sôbre o conteúdo do texto citado.

Êste II volume divide-se em quatro secções:

3.º). — **Articulos historicos y estudios sobre Artigas publicados en la prensa periodica (1846-1946),** (págs. 1 a 238). 649 artigos.

4.º). — **Hojas sueltas y articulos periodisticos relacionados con Artigas, publicados entre los años 1811 y 1850,** (págs. 239 a 487). 624 documentos.

5.º). — **Informaciones periodisticas relacionadas con la personalidad de Artigas, publicadas entre los años 1850 y 1946,** (págs. 489 a 673). 844 artigos.

6.º). — **Fichas bibliograficas de documentos suscritos por Artigas desde 1797 hasta 1820,** (págs. 675 a 980). 868 fichas.

No final da obra há um índice dividido em quatro partes:

1.º) Índice cronológico das publicações registradas nesta bibliografia.

2.º) Índice das pessoas citadas.

3.º) Índice dos lugares geográficos citados.

4.º) Índice das embarcações.

E' uma obra de grande valor para o estudo dos assuntos relacionados com o General Artigas e temas correlatos. Trabalho exaustivo, merecedor do prêmio recebido, indispensável ao estudioso de História Americana.

VIVALDO W. FLOR DAGLIONE

*

* *

BARROSO (Gustavo). — **Segredos e revelações da História do Brasil.** Rio de Janeiro, 1958. Edições **O Cruzeiro.** 287 páginas.

A inexistência de um prefácio elucidativo faculta a suposição de que essas crônicas pertençam a uma série, já divulgadas, nas edições semanais da revista **O Cruzeiro** e reunidas em volume pela secção de livros da própria Emprêsa Gráfica **O Cruzeiro S. A.** Considerando, tanto a popularidade dessa revista, como também a responsabilidade da secção que se intitula: Segredos e revelações da História do Brasil. Mais ainda. As credenciais que acompanham o autor: membro da Academia Brasileira de Letras e Diretor do Museu Nacional, justificam-se alguns comentários sôbre a obra em geral e umas poucas crônicas em particular.

Gustavo Barroso, cearense de nascimento, ocupa lugar de relevante destaque nos meios culturais e sociais do país. Seu nome foi projetado além das fronteiras pátrias, através de traduções e versões de justa nomeada para sua fecundidade de escritor. No campo da Historiografia, parece-nos dignas de destaque as seguintes obras: **História Secreta do Brasil,** São Paulo, Cia. Editôra Nacional, 1937-1939, 3 vols.; **Uniformes do Exército Brasileiro,** Rio de Janeiro, Imprensa Militar, 1922; **A Guerra de Lopez,** São Paulo, Cia. Editôra Nacional, 1928; **As Guerras de Flores, Rosas e Artigas,** em volumes separados, editados pela Cia. Editôra Nacional, nos anos de 1929 e 1930; **Nos bastidores da História,** São Paulo, Cia. Melhoramentos,